

**ANAIS DO XIII SEMINÁRIO
DE ENCERRAMENTO
DA ACOLHIDA CIDADÃ –
“Compartilhando saberes
sobre práticas solidárias
de apadrinhamento acadêmico,
realizadas na Acolhida Cidadã 2023”**



Daiane Teixeira Gautério
Maria de Fátima Santos da Silva
Adriana Dias Silveira
Joice Rejane Pardo Maurell
Anacirema da Silva Porciúncula
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Sirlei Nadia Schirmer
Eliana Regina Fritzen Pedroso
Janaína Amorim Noguez
Naraina Zerwes Gentil
Matheus da Silva Mourão
Camila Ventura Merg
(Organizadores)

**ANAIS DO XIII SEMINÁRIO
DE ENCERRAMENTO
DA ACOLHIDA CIDADÃ –
“Compartilhando saberes
sobre práticas solidárias
de apadrinhamento acadêmico,
realizadas na Acolhida Cidadã 2023”**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE FURG

Reitor

DANILO GIROLDO

Vice-Reitor

RENATO DURO DIAS

Chefe do Gabinete do Reitor

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

DIEGO D'ÁVILA DA ROSA

Pró-Reitor de Infraestrutura

RAFAEL GONZALES ROCHA

Pró-Reitora de Graduação

SIBELE DA ROCHA MARTINS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

CAMILA ESTIMA DE OLIVEIRA SOUTO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

**ANAIS DO XIII SEMINÁRIO
DE ENCERRAMENTO
DA ACOLHIDA CIDADÃ:
“Compartilhando saberes
sobre práticas solidárias
de apadrinhamento acadêmico,
realizadas na Acolhida Cidadã 2023”**

**EQUIPE RESPONSÁVEL
PELA ORGANIZAÇÃO**

Daiane Teixeira Gautério

Maria de Fátima Santos da Silva

Adriana Dias Silveira

Joice Rejane Pardo Maurell

Anacirema da Silva Porciúncula

Jaciana Marlova Gonçalves Araújo

Sirlei Nadia Schirmer

Eliana Regina Fritzen Pedroso

Janaína Amorim Noguez

Naraina Zerwes Gentil

Matheus da Silva Mourão

Camila Ventura Merg

Editoração

Matheus da Silva Mourão

Apoio Técnico

Camila Ventura Merg

Av. Itália, Km 8. Carreiros.

Fone: 53 3293-5088

www.acolhidacidada.furg.br

Edição: 01/ 2024

Daiane Teixeira Gautério
Maria de Fátima Santos da Silva
Adriana Dias Silveira
Joice Rejane Pardo Maurell
Anacirema da Silva Porciúncula
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Sirlei Nadia Schirmer
Eliana Regina Fritzen Pedroso
Janaína Amorim Noguez
Naraina Zerwes Gentil
Matheus da Silva Mourão
Camila Ventura Merg
(Organizadores)

**ANAIS DO XIII SEMINÁRIO
DE ENCERRAMENTO
DA ACOLHIDA CIDADÃ –
“Compartilhando saberes
sobre práticas solidárias
de apadrinhamento acadêmico,
realizadas na Acolhida Cidadã 2023”**



**Rio Grande
2025**

2025

Editoração: Matheus da Silva Mourão
Apoio Técnico: Camila Ventura Merg
Diagramação da capa: Murilo Borges
Formatação e diagramação: Cinthia Pereira

FICHA CATALOGRÁFICA

S471 Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã (13 : 17 nov. – 2023 : Rio Grande, RS)
Anais do XIII Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã 2023: compartilhando saberes sobre práticas solidárias de apadrinhamento acadêmico [Recurso Eletrônico] / Organizadores Daiane Teixeira Gautério ... [et al.]. – Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2025.
43 p. : il.

Modo de acesso: <http://repositorio.furg.br>
ISBN 978-65-5754-258-3 (eletrônico)

1. Universidade Federal do Rio Grande 2. FURG 3. Ensino Superior 4. Estudantes Indígenas 5. Estudantes Quilombolas 6. Programa de Educação Tutorial – PET 7. Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais – PAENE I. Gautério, Daiane Teixeira (Org.) II. Título.

CDU 378

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos CRB 10/2344

A revisão e todas as opiniões e informações expressas em cada um dos artigos são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores/autoras.

SUMÁRIO

Calouros, sua jornada está prestes a começar!	8
Acolhendo futuros contadores: Acolhida Cidadã no curso de Ciências Contábeis	13
Acolhida Cidadã da Engenharia de Alimentos 2023	18
PET Acolhe: Acolhida dos cursos de Engenharia Civil FURG	23
Acolhida Cidadã 2023: Engenharia Química	27
Acolhida Cidadã: Engenharia Química – Apadrinhamento	30
Oficina integrada da PRAE: Ateliê das Emoções, Marca Páginas e PAENE	32
Acolhida Cidadã Solidária dos estudantes ingressantes pelo Processo Seletivo Específico Indígena e Quilombola	34
Que Edital é esse?	35
ACOLHIDAPSI: Estreitando laços e criando memórias	37
Acolhida Cidadã aos estudantes dos cursos EAD da FURG: integração e pertencimento	40
Acolhida ingressantes pelo processo específico para estudantes transgêneros	43

APRESENTAÇÃO

O Programa Acolhida Cidadã/Solidária da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em 2023, trouxe uma temática atrelada a uma nova prática: “Práticas Solidárias de Apadrinhamento Acadêmico”. Os projetos participantes do programa foram convidados a estimular e organizar o acolhimento individualizado de estudantes ingressantes por veteranos/as, constituindo figuras de referência para o começo da trajetória universitária. A proposta veio qualificar o processo de integração proporcionado pela Acolhida, na medida em que o apadrinhamento estende o acolhimento para além do evento inicial dos semestres e estabelece vínculos mais contínuos, numa fase crucial de adaptação à realidade do ensino superior.

Iniciativas como o apadrinhamento fizeram parte dos cerca de 70 projetos integrantes da Acolhida Cidadã, nos dois semestres de 2023. Representaram o cumprimento da Universidade aos calouros e calouras, em um movimento de apresentação da sua estrutura e funcionamento, mas também de recepção afetuosa aos seus espaços e tempos. Esse movimento institucional visa a construção de experiências de aprendizagem saudáveis e o fortalecimento de cada estudante na superação dos desafios, principalmente no sentido de combater o fenômeno de evasão e assegurar a saúde mental ao longo da vivência acadêmica.

O XIII Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã oportunizou a celebração e a reflexão acerca das ações promovidas durante o ano. Nestes anais, apresentamos doze relatos de trabalho, que têm em comum o estímulo ao pertencimento e a permanência, reconhecendo as diversidades dos/as novos/as integrantes da vida universitária FURG.

Abrindo os trabalhos, o curso de Arquivologia anuncia: “Calouros, sua jornada está prestes a começar!”, com atividades que representaram o início da história dos/as estudantes na Universidade, como o plantio coletivo de árvores. O curso de Ciências Contábeis, na sequência, relatou a intenção de apresentar a instituição e as diversas possibilidades de participação de calouros, inclusive na representação estudantil.

As engenharias participam com quatro escritas. A primeira, da Engenharia de Alimentos, destacou a importância do apadrinhamento acadêmico na criação de vínculos afetivos, além de outras atividades de socialização. A área de Engenharia Civil desenvolveu um projeto conjunto entre os três cursos – Engenharia Civil, Costeira e Portuária, e Empresarial – incluindo palestras, gincana e visita técnica a empresa. Em dois textos, a Engenharia Química descreveu as ações organizadas pelo seu Programa de Educação Tutorial – PET/EQ, ressaltando os benefícios das atividades integradoras, tanto para calouras/os quanto para veteranas/os.

Além da organização geral da Acolhida Cidadã, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE integrou a programação do evento com propostas específicas. A PRAE São Lourenço do Sul relatou, no sétimo texto dos anais, o objetivo de dar visibilidade ao Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE, através de oficinas de lenços de tecido e marca páginas. O texto subsequente discorre sobre o acolhimento aos ingressantes pelo processo seletivo

específico indígena e quilombola, promovido pela Coordenação de Ações Afirmativas – CAAF e discentes, no sentido de estabelecer relações interpessoais agregadoras a estudantes advindos de diferentes contextos e atuar na redução dos índices de evasão. A CAAF/PRAE também ofereceu oficinas de instrução a respeito dos editais do Subprograma de Assistência Básica, aos estudantes de graduação e pós-graduação, atividades que foram registradas na composição “Que edital é esse?”.

As três últimas contribuições aqui publicadas contemplam acadêmicos do curso de Psicologia, da Educação à Distância e ingressantes pelo processo seletivo específico para transgêneros. O PET Psicologia, juntamente com o Centro Acadêmico e veteranos, organizaram uma programação de recepção unindo dinâmicas descontraídas e informativas, algumas associadas aos cursos de Artes e História, reforçando a importância das atividades grupais para o desenvolvimento do pertencimento. A Secretaria de Educação à Distância – SEAD apostou no incentivo à comunicação para acolher os/as novos/as graduandos/as e pós-graduandos/as, através de palestra, oficinas e plantões de atendimento, auxiliando no melhor aproveitamento dos recursos da EaD. Por fim, dinâmicas de integração, apadrinhamento acadêmico e muito diálogo deram início a ações de caráter contínuo no acolhimento a estudantes trans, no intuito de criar uma rede de apoio que integre calouros/as e veteranos/as.

As narrativas aqui reunidas materializam a relevância da Acolhida Cidadã na concretização de trajetórias acadêmicas e na humanização da Universidade. Que sejam também um convite a multiplicação de iniciativas nos anos vindouros!

CALOUROS, SUA JORNADA ESTÁ PRESTES A COMEÇAR!

MACHADO, Bruno Henrique;
FANTINEL, Elisângela Gorete;
MEDEIROS, Roberta Pinto;
PEREIRA, Thais Duarte.

Palavras-chave: Acolhida Cidadã; Curso de Arquivologia; Calouros.

1. INTRODUÇÃO

O ingresso à Universidade é um momento importante na vida das pessoas, sendo um período de significativas mudanças. Por acreditar nesse momento especial, o curso de Arquivologia, em conjunto com seus discentes e o Centro Acadêmico, compreende que a Acolhida Cidadã é uma atividade que busca contribuir, de maneira proativa, para com a integração e a inclusão dos novos estudantes às vivências da vida universitária. Assim, conforme afirmado por Schirmer *et al.* (2020), a Acolhida Cidadã melhora a qualidade do ensino e da formação dos estudantes. Além disso, apresenta a esses estudantes a comunidade universitária, valorizando a solidariedade e a responsabilidade social.

As atividades propostas pelo curso de Arquivologia no projeto intitulado “Calouros, sua jornada está prestes a começar!” visaram, em especial, auxiliar no processo de engajamento e apropriação de conhecimento sobre a vida universitária. A prática da Acolhida Cidadã tem se consolidado enquanto espaço para apresentar a cultura da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; portanto, o curso de Arquivologia propôs como objetivo principal do projeto de Acolhida expor as possibilidades de atuação profissional, bem como facilitar o processo de integração dos discentes neste espaço, despertando o senso de pertencimento e incentivando as atitudes positivas.

2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dentre as atividades desenvolvidas destacamos a presença da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que conversou com os estudantes sobre “Inserção Universitária”, na qual apresentou a Pró-Reitoria, bem como as ações e políticas de permanência na FURG, visando à orientação dos estudantes na vida universitária. A ação nomeada “Plantando histórias e tecendo memórias” culminou na realização de uma visita guiada pelos espaços do Campus Carreiros, com ênfase em locais como Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI (Secretaria, Coordenação e salas de permanência dos docentes), laboratórios, Restaurantes Universitários – RU, Diretório Central dos Estudantes – DCE, Biblioteca e Pró-reitorias, além da Coordenação de Arquivo Geral. Ainda, como forma de materializar a sua chegada na Universidade, os estudantes se mobilizaram, juntamente com a Pró-Reitoria

de Infraestrutura, para realizar o plantio de árvores. A ação foi importante por simbolizar o início de uma caminhada, fortalecendo sua contribuição e o seu legado junto a FURG.

Ainda, dentro do universo de fortalecimento e disseminação da ciência arquivística, destaca-se a participação do pesquisador da Universidade de Brasília Prof. Dr. André Porto Ancona Lopez, que nos brindou com a aula inaugural proferindo a palestra intitulada “Imagine: fotos-conceitos de Arquivologia”. A palestra configurou como uma aula inaugural e foi no formato presencial, com atividades dinâmicas a partir da temática de pesquisa do professor André.

Por fim, a roda de conversa com o Diretório Central dos Estudantes, o Centro Acadêmico e os calouros permitiu uma interação entre os estudantes, expondo as angústias e expectativas de suas chegadas ao ensino superior. As atividades de boas-vindas tiveram seu encerramento com um coquetel de confraternização com calouros, veteranos, professores e técnicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na edição da Acolhida do ano de 2023 o curso de Arquivologia estendeu o período de realização das atividades (Quadro 1), sendo realizada nos dias de 20 a 29 de março.

Quadro 1 – Programação da Acolhida Cidadã do curso de Arquivologia

PROGRAMAÇÃO DA ACOLHIDA CIDADÃ – CURSO DE ARQUIVOLOGIA – MARÇO/2023		
Dia	Horário/local	Atividade
20	Horário: 19h. às 22h. Local: Pavilhão 1 – Sala: 1102.	– Recepção dos novos estudantes pelos veteranos, docentes e membros do Centro Acadêmico. – Diálogo: “Arqui o que? À docência” – Prof. Esp. Maximiliano Servi da Silveira.
21	Horário: 18h.45min. às 22h. Local: Prédio do ICHI – Sala: Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária – LTI.	– Apresentação das plataformas e páginas web da FURG e do curso de Arquivologia – PRAE, SINSC, AVA, Sistema da Biblioteca, Site do Curso e redes sociais.
22	Horário: 19h. às 22h. Local: Pavilhão 1 – Sala: 1102.	– “Quem é a FURG e o Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI?” – Prof. Dr. Éder Leandro Bayer Maier – diretor do ICHI. – “O curso de Arquivologia da FURG” – Prof. Dr. Mateus de Moura Rodrigues – coordenador do curso.
23	Horário: 19h. às 22h. Local: Pavilhão 1 – Sala: 1102.	– Plantando histórias e tecendo memórias: Tour pelo Campus Carreiros, com ênfase em locais como ICHI (Secretaria, Coordenação e salas de permanência dos docentes), laboratórios, RU’s, DCE, Biblioteca e Pró-reitoras. – Plantio de árvore pelos(as) calouros(as).
24	Horário: 19h. às 22h. Local: Prédio da Coordenação de Arquivo Geral.	– Visita ao Arquivo Geral – FURG.

PROGRAMAÇÃO DA ACOLHIDA CIDADÃ – CURSO DE ARQUIVOLOGIA – MARÇO/2023		
Dia	Horário/local	Atividade
27	Horário: 19h. às 22h. Local: Pavilhão 1 – Sala: 1102.	– Palestra: “Inserção Universitária: políticas de permanência na FURG” – PRAE. – Apresentação: “O centro acadêmico do curso de Arquivologia (CAARQ): importância, atuação e representantes discentes”.
28	Horário: 19h. às 22h. Local: Centro de Ciências Computacionais – Auditório.	– Palestra: “Imagine: fotos-conceitos de Arquivologia” – Prof. Dr. André Porto Ancona Lopez (UnB).
29	Horário: 19h. às 22h. Local: Prédio do ICHI – sala de reuniões – térreo.	– Confraternização com calouros, veteranos, professores e técnicos.

Fonte: os autores, 2023.

As atividades foram coordenadas pelo professor Bruno Henrique Machado, e contaram com o apoio de três servidores e 19 estudantes, dentre eles, representantes do Centro Acadêmico do curso (Figura 1). No primeiro semestre de 2023 ingressaram 40 estudantes.

Dentre as atividades propostas pelo projeto da Acolhida Cidadã do curso de Arquivologia estava a divulgação, por meio de Código QR (QR Code), de informações sobre o campus Carreiros e dos horários do ônibus interno da FURG, conforme a Figura 2.

**Figura 1 – Parte da equipe do projeto
“Calouros, sua jornada está prestes a começar!”**



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

Figura 2 – Cartaz de orientação do mapa do Campus e horário de ônibus



Fonte: os autores, 2023.

Para finalizar as atividades que estavam previstas na programação da Acolhida Cidadã do curso de Arquivologia, tivemos uma ação solidária com plantio de árvores (Figura 3) no campus Carreiros. Essa atividade desempenhou um papel multifacetado, já que a experiência em plantar uma árvore demonstra um comprometimento com o futuro.

Figura 3 – Ação solidária – plantio de árvores no Campus Carreiros



Fonte: os autores, 2023.

A programação da Acolhida Cidadã do curso de Arquivologia ajudou a estabelecer laços entre calouros, discentes, técnicos, arquivistas e professores, resultando no fortalecimento do senso de pertencimento à instituição.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a partir da Acolhida Cidadã os calouros tenham como resultado positivo a ingressão na universidade, ou seja, que esse ritual de passagem para um curso superior tenha sido um momento de integração e inclusão dos calouros com a comunidade universitária. Assim como, para os alunos que participaram da ação da Acolhida, pode ser considerado um aprendizado com um potencial de crescimento enquanto acadêmico do curso de Arquivologia.

Em conformidade com o exposto também foi apresentada uma série de informações quanto às possibilidades da carreira de arquivista e seus desafios. Além disso, foi abordado o contexto e a estrutura da FURG, do curso e suas oportunidades quanto à participação em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Ademais, as ações da Acolhida Cidadã pretendem estimular a empatia e o espírito solidário dos discentes ingressantes.

É notável que a Acolhida Cidadã também desempenha um papel crucial na introdução de estudantes universitários à vida acadêmica e à comunidade universitária.

REFERÊNCIAS

SCHIRMER, S.; BARROS JARDIM, D.; GODINHO DA COSTA, T.; REJANE PARDO MAURELL, J. Acolhida Cidadã/Solidária da FURG: uma política de acolhimento aos ingressantes com protagonismo da comunidade universitária. **Revista Insignare Scientia – RIS**, v. 4, n. 2, p. 247-258, 5 fev. 2021. Disponível: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12092/7776>. Acesso em: 01 nov. 2023.

ACOLHENDO FUTUROS CONTADORES: ACOLHIDA CIDADÃ NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RAMOS, Juliane;
CORREA, Ana Carolina Machado;
MACHADO, Awdrei Paula;
MORAES, Juliana;
LEAL, Isabel;
PREUSSLER, Laila;
JACQUES, Flávia Verônica Silva.

Palavras-chave: Acolhimento universitário; Integração acadêmica; Acolhida cidadã; Estudantes de contabilidade; Ciências contábeis

1. INTRODUÇÃO

A vida dos jovens muda completamente ao matricular-se em uma universidade. Diversas experiências novas, como mudança de ambiente e até mesmo de cidade, podem acabar impactando a vida acadêmica dos alunos recém ingressantes. O acolhimento universitário se torna importante nesse aspecto, visando integrar o aluno de forma que esta experiência repercuta positivamente na vida dos estudantes e que este momento seja positivo para sua permanência durante o curso (Albanaes *et al.*, 2014).

É possível compreender que a acolhida desempenha um papel fundamental na inclusão do graduando ao ambiente universitário. Nesse sentido, a Acolhida Cidadã se caracteriza como metodologia promovida pela instituição de ensino, tendo como objetivo acolher os ingressantes no ambiente acadêmico. Para isso, o projeto utiliza metodologias inclusivas, promovendo a realização de ações solidárias que respeitem a integridade dos discentes e a oportunidade de integração entre calouros e veteranos (Schirmer *et al.*, 2021).

Diante do exposto, o objetivo principal do estudo é relatar de que maneira deu-se o acolhimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Em relação à relevância, espera-se poder contribuir para a discussão e troca de saberes sobre o acolhimento.

2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Acolhida Cidadã aconteceu entre os dias 20 e 22 de março e contou com a presença dos estudantes matriculados no 1º semestre do curso de Ciências Contábeis, dos professores e do Diretório Acadêmico de Ciências Contábeis (DACC). O projeto da Acolhida foi planejado e executado pelo DACC em conjunto com a Coordenação do curso de Ciências Contábeis.

A metodologia adotada na Acolhida Cidadã foi diversificada e abrangente, visando proporcionar uma introdução completa aos estudantes à vida universitária.

Durante o evento, os alunos tiveram a oportunidade de participar de apresentações conduzidas pelos professores, que abordaram as disciplinas oferecidas, os movimentos estudantis ativos na instituição, bem como as pró-reitorias e seus respectivos papéis. Ademais, foram apresentados projetos de pesquisa, ensino e extensão, permitindo aos estudantes uma visão abrangente das oportunidades acadêmicas disponíveis.

Para enriquecer ainda mais a experiência, foram realizadas palestras inspiradoras e informativas abrangendo tópicos relevantes para a vida universitária. Além disso, trilhas foram organizadas para familiarizar os estudantes com as instalações da universidade, permitindo que eles explorassem o campus de forma eficaz. Também aconteceram dinâmicas em grupo que promoveram a interação e o networking entre os estudantes, fortalecendo o senso de comunidade e pertencimento à instituição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acolhimento universitário no início do curso é essencial para auxiliar os estudantes de Ciências Contábeis a enfrentarem os desafios da transição para a vida acadêmica. A Acolhida Cidadã oferece suporte, orientação e um sentimento de pertencimento, ajudando os futuros contadores a se adaptarem às novas rotinas, além de desenvolverem habilidades de estudo eficazes. Essa iniciativa não apenas alivia a ansiedade inicial, mas também estabelece as bases para o sucesso ao longo de suas jornadas educacionais e profissionais.

A programação foi diversificada, conforme explicado na Tabela 1. Na primeira noite de acolhimento aos calouros, uma série de atividades e apresentações foi organizada para proporcionar uma introdução abrangente ao ambiente acadêmico. Inicialmente, houve a cerimônia de boas-vindas para acolher os calouros e apresentar o Diretório Acadêmico de Ciências Contábeis (DACC), destacando sua importância na jornada educacional. Em seguida, foram feitas apresentações abrangentes, incluindo a coordenação do curso e suas atribuições, detalhes sobre o curso de Ciências Contábeis, como: o Plano Pedagógico do Curso (PPC), o Quadro de Sequência Lógica (QSL), os Regulamentos de Atividades Complementares, Regulamento de estágios não-obrigatórios e apresentação dos docentes.

Tabela 1 – Relação de atividades da Acolhida 2023

Data	Atividade	Objetivo
	Acolhimento – Abertura do evento	Acolher os calouros e apresentar o DACC
20/03/2023	Palestra com a Coordenação do curso e professores	Apresentar a coordenação e suas atribuições, o curso, o QSL e os docentes
	Palestra com Pós-graduação	Apresentar a pós-graduação, os grupos de pesquisa e oportunidades de iniciação científica e de extensão.
21/03/2023	Trilha com DACC	Apresentar o campus aos alunos
	Palestra de inserção universitária	Apresentar a PRAE e os benefícios ofertados
	Apresentar DCE e demais movimentos acadêmicos	Apresentar os movimentos estudantis

Data	Atividade	Objetivo
22/03/2023	Palestra com contador	Assunto: Vivência profissional na área contábil
	Apresentação Ej's e DECCA	Apresentar as empresas juniores e opções de lazer, entretenimento e esportes.
	Momento integração entre calouros e DACC	Socialização, dinâmica de grupo, brindes...

Fonte: as autoras, 2023

Além disso, os calouros foram informados sobre as oportunidades de pós-graduação, grupos de pesquisa e as possibilidades de participação em projetos de iniciação científica e de extensão. Essa noite proporcionou uma visão do Diretório Acadêmico, do curso e das oportunidades acadêmicas, preparando os novos estudantes para uma experiência enriquecedora durante sua jornada universitária.

Já na segunda noite, os calouros tiveram a oportunidade de conhecer o campus de forma abrangente e envolvente. A programação começou com uma apresentação detalhada das instalações da universidade, incluindo locais de estudo, bibliotecas e espaços recreativos. Os alunos puderam explorar as diversas áreas do campus, familiarizando-se com o ambiente que passarão a frequentar ao longo de seus estudos.

Em seguida, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) fez uma apresentação informativa sobre os benefícios oferecidos aos estudantes, destacando os programas de assistência estudantil, bolsas, apoio psicossocial e outras formas de suporte. Isso proporcionou aos calouros uma compreensão abrangente das oportunidades disponíveis para garantir seu bem-estar e sucesso acadêmico.

Para enriquecer ainda mais a experiência, os movimentos estudantis da instituição foram apresentados. Os representantes dos grupos estudantis compartilharam informações sobre suas missões, atividades e como os novos estudantes poderiam se envolver. Essa parte do programa incentivou os calouros a participarem ativamente da vida universitária e a se engajarem em questões que lhes interessam.

Na terceira noite, iniciou-se com uma palestra que abordou vivências profissionais na área contábil. Os participantes tiveram a oportunidade de adquirir insights valiosos sobre o campo de atuação e suas perspectivas. Em seguida, foram apresentadas as empresas juniores, fornecendo informações sobre oportunidades de envolvimento prático e desenvolvimento de habilidades. Após as sessões informativas, a noite continuou com a apresentação de opções de lazer, entretenimento e atividades esportivas disponíveis na instituição, incentivando a integração dos estudantes em diferentes aspectos da vida universitária.

A noite terminou com dinâmicas de grupo com a distribuição de brindes, proporcionando um toque de celebração e deixando uma lembrança positiva do evento. Essa programação abrangente buscou não apenas informar, mas também criar um ambiente acolhedor e comunitário para os estudantes, contribuindo para uma transição suave e gratificante para a vida acadêmica.

Durante a Acolhida, o Diretório Acadêmico decidiu arrecadar alimentos para doar ao Projeto Amor e Caridade, que tem como foco ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoas em situação de rua. Ao todo foram arrecadados cerca de 50kg de alimentos não perecíveis.

A respeito do público, era esperado a presença de 100 calouros, pois todas as 100 vagas haviam sido preenchidas. Porém, só 25 calouros compareceram e permaneceram 75% da carga horária, equivalente a 2 dos 3 dias de evento. A Tabela 2 demonstra em números a quantidade de pessoas presentes no evento.

A baixa participação dos discentes é algo alarmante: ter 25% do resultado esperado não é nada bom, isso demonstra que há algo errado. Será por pouco interesse e desmotivação dos discentes, por pouca divulgação ou por algum outro fator institucional? A evasão parece ter começado já no início deste ciclo letivo. Já em algumas universidades o momento de acolhimento é tido como algo positivo no combate à evasão (Cavalcante *et al.*, 2014).

Tabela 2 – Relação de perfil dos participantes da Acolhida 2023

Participação	Perfil	Quantidade
Discentes	Calouros	25
	Veteranos	2
	Movimento estudantil	12
Docentes	Graduação e pós-graduação	10
Técnicos	Pró-reitoria	2
Palestrantes Externos	Contador	1
Total		52

Fonte: as autoras, 2023

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os melhores momentos da Acolhida Cidadã foram marcados por uma série de experiências enriquecedoras. Destacaram-se a palestra sobre vivência profissional na área contábil, que proporcionou insights valiosos para os futuros contadores. A apresentação das empresas juniores abriu portas para oportunidades práticas e desenvolvimento de habilidades. Além disso, a exposição das opções de lazer, entretenimento e esportes criou um ambiente convidativo para a integração e diversão dos estudantes.

A socialização e as dinâmicas de grupo fortaleceram os laços entre os participantes, promovendo um senso de comunidade. E, finalmente, a distribuição de brindes trouxe um toque de celebração e deixou uma lembrança positiva do evento. No geral, a Acolhida Cidadã ofereceu uma experiência abrangente, informativa e acolhedora, preparando os estudantes para uma jornada universitária bem-sucedida.

Contudo, a baixa participação de calouros na Acolhida Cidadã é uma preocupação legítima, pois essa é uma etapa crucial para a integração e adaptação dos novos estudantes à vida universitária. É fundamental reconhecer a importância desse evento e buscar soluções para evitar que a situação se repita. Uma abordagem proativa pode incluir a revisão do formato e conteúdo da Acolhida, fornecendo mais recursos para que a organização torne-a mais atraente e relevante para os calouros. Além da divulgação e conscientização sobre a importância da Acolhida Cidadã, a universidade pode criar estratégias de engajamento e incentivos para garantir a participação ativa dos calouros, assegurando que eles recebam o suporte necessário para uma transição suave e bem-sucedida para a vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALBANAES, P; BARDAGI, M. P.; LUCA, G. G.; GIRELLI, S. Do trote à mentoria: levantamento das possibilidades de acolhimento ao estudante universitário. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 143-152, jan./dez., 2014.

CAVALCANTE, Daniel NS *et al.* Semana do bixo do CAET: um caso de sucesso no combate à evasão de calouros no curso de Engenharia de Telecomunicações do IFCE. In: Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. 2014. p. 1-12.

SCHIRMER, S.; BARROS JARDIM, D.; GODINHO DA COSTA, T.; R. P.MAURELL, J. Acolhida Cidadã/Solidária da FURG: uma política de acolhimento aos ingressantes com protagonismo da comunidade universitária. *Revista Insignare Scientia – RIS*, v. 4, n. 2, p. 247-258, 5 fev. 2021.

ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS 2023

VALENCIA, Milena da Silva Matsuda;
MENDES, Maria da Graça Iahnque;
ATANES, Stefanny Pereira;
PINHEIRO, Thayná Silva;
RIZZI, Francisca Zuchoski;
GELEZIS, João Victor Teixeira;
MICHELON, Mariano.

Palavras-chave: apadrinhamento; acolhimento; calouros; FURG.

1. INTRODUÇÃO

A universidade tem um impacto que vai além da profissionalização; a entrada na faculdade implica uma série de transformações na rede de amizades, bem como uma expectativa criada de realização pessoal e desenvolvimento de interesses marcados pelas fases de transição da adolescência para a fase adulta (TEIXEIRA, 2012). Essas transformações, juntamente com a aplicação de trotes, podem trazer complicações psicológicas aos estudantes. Por estes motivos, em 2010 foi instituída a Deliberação Nº 164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, que proíbe trotes com atividades que atentem contra a integridade física ou psíquica dos estudantes ou de outras pessoas nos *campi* da FURG.

O apadrinhamento na faculdade é uma forma de orientar e integrar os novos alunos com os veteranos. Cada calouro é sorteado para ter um padrinho ou uma madrinha, que é um estudante de turma mais avançada. O padrinho ou a madrinha pode ajudar o seu afilhado com dúvidas sobre a faculdade, os professores, os materiais, os prazos e os livros (PET-BICE, 2017). Assim como a familiarização com o novo ambiente, o apadrinhamento promove uma construção de vínculos afetivos, estimula o hábito de estudo, incentiva a participação em atividades acadêmicas e extracurriculares e fortalece vínculos de amizade (FACERES, 2017).

O ingresso na universidade pode ser um momento que gera muitas tensões e expectativas ao estudante. Nesse sentido, a Acolhida Cidadã da Engenharia de Alimentos de 2023 teve como objetivo aproximar os calouros dos veteranos através de brincadeiras de acolhimento, tour pelo campus Carreiros, roda de conversa com os professores do curso e, para a prática de apadrinhamento – temática de 2023 – os grupos PET-EA (Programa de Educação Tutorial – Engenharia de Alimentos), DAEA (Diretório Acadêmico de Engenharia de Alimentos) e MAC Alimentos recrutaram veteranos para participar da acolhida, a fim de orientar os ingressantes do curso durante sua formação.

2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com o intuito de acolher os calouros no início do ano letivo de 2023, os grupos PET-EA, DAEA e MAC organizaram algumas atividades para recepcioná-los. A Acolhida Cidadã do ano de 2023 teve como tema o “Apadrinhamento Estudantil”, de modo que todas as atividades subsequentes se delinearão em torno desta temática. Desse modo, comissões foram criadas com o intuito de organizar as atividades e dividir quem seria a responsável pelas atividades que iriam ser desenvolvidas nos 4 dias (de 20 até 23 de março).

O evento ocorreu de forma presencial e as atividades desenvolvidas estão apresentadas no Quadro 1. Ressalta-se que um questionário com intuito de averiguar a satisfação dos participantes foi disponibilizado por meio de um *Google Forms* no final da Acolhida.

Quadro 1 – Atividades realizadas:

Data	Descrição
20/03	As atividades ocorreram de forma presencial, contando com uma aula inaugural, seguida de uma apresentação geral da Acolhida Cidadã na qual foi explicado como os dias subsequentes iriam se suceder. O coordenador do curso de Engenharia de Alimentos fez uma apresentação geral e forneceu as informações necessárias aos estudantes. Neste mesmo dia, ocorreu a primeira dinâmica intitulada de “ <i>Dinâmica da Teia</i> ”, que consistiu no uso de um barbante que foi entrelaçado formando uma espécie de teia de aranha à medida que os participantes iam se apresentando. Logo após, o apadrinhamento foi realizado por meio de sorteio entre veteranos e ingressantes, juntamente com a apresentação da atividade “ <i>Foto mais Criativa</i> ”. Foi feito também um tour pela FURG, no qual os responsáveis pela acolhida levaram os novos alunos para conhecer as dependências da universidade, tais como o Centro de Convivência.
21/03	Neste dia os grupos PET-EA, DAEA, MAC, AAAE (Associação Atlética Acadêmica das Engenharias) e AIESEC (Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comerciais) se apresentaram para informá-los e também houve o Quiz “ <i>Mitos vs. Verdade sobre a Engenharia de Alimentos</i> ”.
22/03	No penúltimo dia teve a palestra intitulada “ <i>Inserção Universitária</i> ”, ministrada pela PRAE. Após, foi realizado um bingo com os temas principais do curso de Engenharia de Alimentos e curiosidades sobre a FURG.
23/03	No último dia ocorreu uma gincana no Centro Esportivo, com premiação para os discentes ingressantes vencedores.

Fonte: os autores, 2023

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O apadrinhamento trouxe uma sensação de conexão dos calouros com o curso, sentindo-se mais motivados e menos propensos a desistir. Isso se deve à interação com os veteranos, que compartilharam suas experiências, dificuldades e dicas para superar os desafios das disciplinas de exatas. Assim, o padrinho se tornou uma rede de apoio para o afilhado, que pôde contar com sua orientação, incentivo e amizade. A Figura 1 apresenta os ingressantes no primeiro dia.

Figura 1 – Primeiro dia de Acolhida.



Fonte: os autores, 2023

Segundo Costa (2020), “as gincanas estudantis são um recurso que quando bem elaborado e realizado em espaços restritos a sala de aula, podem contribuir de forma significativa no processo de inclusão”. Com isso, foram realizadas atividades como o circuito no Centro Esportivo, bingo, quiz (Mitos vs. Verdade), que somavam pontos ao decorrer da gincana. A Figura 2 apresenta a ganhadora da gincana. Os calouros que obtiveram maiores pontuações ganharam prêmios. Dentre as regras, as doações de alimentos e de ração também poderiam contabilizar pontos. As doações obtidas foram entregues à “Bicharada Universitária” (mobilização de voluntários que visa promover a saúde animal do Campus Carreiros).

Figura 2 – Vencedora da gincana.



Fonte: os autores, 2023

Dos 37 ingressantes do curso, somente 15 aderiram às atividades e com o decorrer dos dias observou-se que a quantidade de pessoas diminuiu para 10. Apesar de ser pouco representativo, foi feita uma avaliação através de *Google Forms* e 4 discentes relataram o que acharam das atividades realizadas ao longo dos dias, conforme os depoimentos a seguir: *“As atividades, ainda que simples, foram excelentes para tornar o ambiente mais amigável e receptivo para os calouros, o que faz com que tenham sido excelentes; Foram divertidas e ajudou o entrosamento entre os alunos; As atividades realizadas ao longo dos 4 dias de acolhida foram muito bem elaboradas trazendo realmente um clima de integração entre os envolvidos; Foram ótimas”*. Outro comentário obtido na avaliação como sugestão de melhoria: *“Não tenham tanta pressa para fazer tudo logo pela manhã (ou em um único turno, se no futuro este for à tarde). É melhor que as atividades sejam divididas ao longo do dia, para os calouros se adaptarem ao ambiente universitário com mais eficiência”*. Foi possível observar que os alunos gostaram das atividades e se sentiram acolhidos pelos veteranos do curso; no entanto, é importante que os futuros coordenadores repensem as atividades e a distribuição dessas durante os dias de atividade a fim de evitar exaustão.

Dessa forma, faz-se necessário repensar as estruturas das práticas para não tornar um ambiente cansativo aos ingressos do curso e verificar formas de melhor divulgação dessas atividades com o propósito de aumentar a adesão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto realizado em 2023 com o intuito de acolher os calouros da Engenharia de Alimentos teve como tema o “Apadrinhamento Estudantil” e envolveu os grupos PET-EA, DAEA, MAC, AAE e AIESEC. As atividades ocorreram ao longo de quatro dias, incluindo: Uma aula inaugural, dinâmicas de integração, tour pela universidade, atividades como Quiz e Bingo, uma palestra sobre “Inserção Universitária” e, por fim, uma gincana esportiva.

Os resultados e discussões indicam que o apadrinhamento dos calouros pelos veteranos fortaleceu a conexão deles com o curso, proporcionando orientação, incentivo e amizade. A gincana e outras atividades promoveram a inclusão e a interação, mesmo que a frequência tenha diminuído ao longo dos dias. Os comentários dos participantes destacaram a eficácia e excelência das atividades em tornar o ambiente mais amigável e receptivo, embora tenham sugerido uma distribuição mais espaçada das atividades ao longo dos dias.

As perspectivas futuras incluem a necessidade de repensar as estruturas das atividades para evitar uma exaustão e melhorar a divulgação para aumentar a frequência. Considerando o feedback dos participantes, o projeto pode ser aprimorado para garantir uma recepção eficaz e acolhedora aos calouros no futuro.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA COSTA, Vânia Katyane; DOS SANTOS, José Edvaldo Pereira. A percepção dos estudantes sobre o papel da gincana no ensino fundamental. **Conedu: Congresso Nacional de Educação**. Maceió, 2020.

FACERES. **Apadrinhamento de calouros na Faculdade de Medicina FACERES**. 2017. Disponível em: <https://faceres.com.br/apadrinhamento-de-calouros-na-faculdade-de-medicina-faceres>. Acesso em: 28 out. 2023.

PET-BICE. **O que é o Apadrinhamento de Calouro?** 2017. Disponível em: <https://petbice.wordpress.com/o-que-e-o-apadrinhamento-de-calouro/#:~:text=O%20projeto%20apadrinhamento%20de%20calouros%20do%20curso%20busca,curso%20escolhido%3B%20redu%C3%A7%C3%A3o%20da%20evas%C3%A3o%20e%20reten%C3%A7%C3%A3o%20escolar>. Acesso em: 28 out. 2023.

TEIXEIRA, Marco Antonio Pereira; CASTRO, Alexandre Kurtz dos Santos Sisson de; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Integração acadêmica e integração social nas primeiras semanas na universidade: percepções de estudantes universitários. Gerais: **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 5, n. 1, p. 69-85, 2012.

PET ACOLHE: ACOLHIDA DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL FURG

CUNHA, Samira Sell da;
BARROS, Luís Eduardo Krüngel de;
DALPIAZ, Tchaylon Gross
LIMA, Milton Luiz Paiva de

Palavras-chave: Acolhida Cidadã; Programa de Educação Tutorial; Engenharia Civil; Integração; Acolhimento.

1. INTRODUÇÃO

Todos os anos, durante a primeira semana de aula, o Programa de Educação Tutorial – PET em Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande busca realizar a Acolhida Cidadã dos Cursos da área de Engenharia Civil, contemplando duas modalidades presentes na FURG: a Engenharia Civil e a Engenharia Civil Costeira e Portuária. Neste ano, no entanto, contou-se com a ajuda do Diretório Acadêmico do curso de Engenharia Civil Empresarial, englobando então todos os três cursos da área. O principal objetivo de um evento de acolhimento como este é recepcionar os calouros e inteirá-los sobre o ambiente acadêmico, de maneira tranquila, para que eles se sintam à vontade para questionar quaisquer dúvidas que possam vir a ter.

No ano de 2023, o grupo PET – Engenharia Civil, em conjunto com o D.A. Engenharia Civil Empresarial, promoveram um cronograma de atividades durante os três turnos diários, manhã, tarde e noite, onde cada um foi destinado a um dos cursos, ocorrendo nos dias 20 a 24 de março. Neste intervalo de tempo, buscou-se responder a todos os questionamentos com relação ao primeiro contato com a Universidade, como: a realização da confirmação de matrícula; o Quadro de Sequência Lógica de cada curso e informações específicas sobre os temas abordados nos cursos. Ocorreram apresentações da Direção da Escola de Engenharia e dos coordenadores dos respectivos cursos, assim como dos grupos e coletivos que representam os estudantes institucionalmente, onde houve o direcionamento para os pontos de maior convívio e utilização dentro do Campus Carreiros, entre outros aspectos.

Desta forma, as atividades realizadas proporcionaram uma boa integração entre os alunos ingressantes, veteranos e professores, tanto de seus respectivos cursos, quanto entre os diferentes cursos da área. Seguindo o plano de acolhimento, procurou-se proporcionar experiências únicas e divertidas para recepcionar os acadêmicos da melhor maneira possível, ampliando seus conhecimentos sobre a área que irão cursar e incentivando as suas relações interpessoais e participação em tudo o que a Instituição propõe. Percebeu-se, assim, que a Acolhida Cidadã, acabou tornando esse primeiro contato universitário muito mais agradável e menos assustador, incentivando os acadêmicos ingressantes a não desistirem.

2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Acolhida Cidadã contou com uma semana de atividades realizadas para os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária e Engenharia Civil Empresarial da Universidade Federal do Rio Grande, possuindo uma programação exclusiva. Cada um dos três cursos esteve presente nos seus respectivos turnos. No primeiro dia, os calouros acompanhados dos veteranos realizaram um tour pelo Campus. Tendo início em frente a Secretaria da Escola de Engenharia, andou-se pelos prédios que teriam aula, mostrou-se o Laboratório de Geotecnia e Concreto (GEMTEC), em uma visita com o engenheiro do laboratório. Em seguida, passaram pelos Restaurantes Universitários, pelo Centro de Convivência e pelos prédios administrativos. Após, no fim do tour, foram conduzidos ao prédio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para que pudessem realizar seu cadastro biométrico, para poderem vir a desfrutar de um dos benefícios de estudante. Nesse momento, receberam o “Manual do Calouro”, com contatos telefônicos e outras informações importantes.

No segundo dia, os alunos se encontraram no Miniauditório da Escola de Engenharia e tiveram seu turno preenchido com palestras e apresentações dos setores administrativos da Universidade. Iniciou-se com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que realizou uma palestra voltada aos subprogramas de assistência básica, e ainda explanou outras assistências às quais os alunos podem recorrer. Em seguida, os coordenadores de curso foram em seus respectivos turnos falar sobre todas as informações importantes referentes ao seu curso. Logo após, o Diretor da Escola de Engenharia, Prof. Dr. Cezar Augusto Burkert Bastos, realizou uma apresentação e deu as boas-vindas aos alunos, contextualizando um pouco da história da Escola de Engenharia e sua importância para o município do Rio Grande e para todo o estado do Rio Grande do Sul. Para finalizar a programação da terça-feira, a comissão organizadora pediu aos alunos ingressantes para formarem um círculo e foi, então, realizada uma roda de conversa com trocas de experiências e integração.

No terceiro dia de atividades, o Programa de Educação Tutorial em Engenharia Civil (PET-EC) apresentou o sistema acadêmico da FURG para os estudantes, explicando alguns detalhes, como o Coeficiente de Rendimento, o Quadro de Sequência Lógica (QSL) e os pré-requisitos das disciplinas, como realizar solicitações na biblioteca do Campus, e todas as outras abas que podem ser acessadas no “Sistemas FURG”. Após esse primeiro momento, iniciou-se a apresentação de grupos e coletivos que os alunos dos cursos de Engenharia Civil podem tentar ingressar, como o grupo PET Engenharia Civil, o Serviço de Assistência a Construção Civil (SAsCC), o Laboratório de Mobilidade Urbana (LAMU), o Diretório Central Acadêmico (DCE), a Empresa Júnior Atena e, por fim, a Associação Atlética Acadêmica das Engenharias (AAAE).

O quarto dia foi disponibilizado para integração entre calouros e veteranos, não tendo nenhuma atividade definida pela nossa equipe, ficando a critério dos veteranos planejar uma atividade divertida. Já na sexta-feira, foi produzido algo diferente dos outros dias: houve uma programação única para que as três vertentes do curso pudessem integrar-se entre si. Pela manhã do último dia de Acolhida foi realizada uma visita técnica à Empresa Termasa/Tergrasa. No período da tarde foram realizados jogos e gincanas em equipes para a integração, sendo também sorteados diversos brindes para os calouros. Após, o evento foi finalizado com um coffee break disponibilizado pela PRAE. O Anexo I (Figura 1 – 3) apresenta registros obtidos durante a realização das atividades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de transição do ensino médio para o ensino superior é algo que ocorre de maneira lenta, pois há, no início, toda a euforia pelo resultado de ingresso na Universidade e a expectativa de estar em busca da futura profissão desejada. Mas há também aquele medo pelo desconhecido, a apreensão da mudança. Muitos dos alunos presentes na Universidade Federal do Rio Grande são, inclusive, de diferentes cidades, tornando ainda mais dura a adaptação. Por isso, um evento como o da Acolhida Cidadã é um grande aliado para os alunos ingressantes, proporcionando um reconhecimento de ambiente e de pessoas com a qual vão passar a conviver diariamente.

Ser bem recepcionado e sentir-se acolhido torna mais brando e convidativo este momento de transição, auxiliando no aumento da adesão e participação dos calouros nas atividades a cada ano que passa. O evento de acolhida também proporciona o conhecimento da existência do Grupo do PET-EC, como um grupo de referência em meio aos cursos da área de Engenharia Civil. Assim sendo, o evento contribui com a redução de evasão, visto que as atividades saudáveis e divertidas, de caráter informativo e acolhedor, despertam a curiosidade dos ingressantes pelo curso de graduação, em seus diferentes aspectos, e para as oportunidades que esse oferece, como projetos e bolsas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Acolhida Cidadã realizou um cronograma completo de atividades com caráter informativo, motivador e integrador, possibilitando uma excelente contextualização dos cursos da área de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande, no decorrer da primeira semana de aula. Foi assim estabelecido um contato mais próximo entre os calouros e a equipe organizadora do evento, além dos veteranos e professores. Criou-se um espaço confortável para os acadêmicos ingressantes se expressarem, sanando dúvidas pertinentes ao primeiro contato com a Universidade e realizando uma troca de experiências de forma mais natural. O projeto contava com uma atividade de apadrinhamento, que, infelizmente, não foi possível realizar entre os cursos da Engenharia Civil pelo baixo interesse dos veteranos em participar. Porém, ainda assim, foi um imenso aprendizado, tanto para a equipe envolvida, como para a recepção dos novos alunos.

ANEXO

Figura 1 – Tour pelo Campus Carreiros e integração.



Fonte: os autores, 2023

Figura 2 – Tour pelo laboratório.



Fonte: os autores, 2023

Figura 3 – Visita técnica.



Fonte: os autores, 2023

ACOLHIDA CIDADÃ 2023: ENGENHARIA QUÍMICA

CUNHA, Andrew Dutra da;
NASCIMENTO, Caroline Alice do;
MATTOS, Giovanna de Freitas;
ARAÚJO, Igor dos Santos;
LEAL, Jamile Alves;
JESUS, Láysa Nascimento de.
Maurício de Mello Garim

Palavras-chave: Acolhida; Estudantes; Engenharia; Química; PET/EQ.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química, em acordo com a Deliberação n°. 164/2010, aprovada em 2010 pela FURG, que orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã para incentivar práticas respeitadas, solidárias e criativas para recepção dos novos estudantes, tornando-se importante que o calouro possa se sentir integrado a nova Universidade, principalmente aqueles com origem em outros estados, organizou durante este ano uma Acolhida Cidadã do curso de Engenharia Química. O objetivo foi acolher e recepcionar os ingressantes do primeiro semestre de 2023 do curso de Engenharia Química do campus Carreiros de Rio Grande. As atividades realizadas permitiram apresentar o curso e a FURG para esses estudantes, buscando alcançar maior interação entre eles e a comunidade universitária. O evento foi organizado pelo Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química e contou com a presença dos demais grupos do curso e da universidade, como empresa júnior, diretório acadêmico e atlética, assim como professores, coordenação do curso e direção da Escola de Química e Alimentos – EQA.

2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com o intuito de recepcionar os calouros no ambiente universitário, o Grupo PET/EQ (Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química) e demais grupos do curso de Engenharia Química e da Universidade, desenvolveram atividades com o objetivo de acolher os novos ingressantes. As ações tiveram duração de cinco dias e foram realizadas na primeira semana de aulas, tanto no período da manhã quanto à tarde.

No primeiro dia, na parte da manhã, houve um momento de conversa entre direção da EQA, coordenação do curso e os ingressantes, onde a Universidade, o sistema da FURG e o curso foram apresentados. Na parte da tarde, houve a palestra com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, intitulada “Inserção Universitária Virtual”, com o objetivo de apresentar a PRAE, as ações e políticas de permanência na FURG.

No segundo dia ocorreram as apresentações dos grupos: Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química – PET/EQ; Diretório Acadêmico da Engenharia Química – DAEQ; Associação Acadêmica Atlética das Engenharias – AAAE e Empresa Júnior Phi Consultoria. Cada grupo realizou apresentações de seus trabalhos e enfatizou a importância da participação dos ingressantes em atividades extracurriculares.

No terceiro dia o grupo PET/EQ realizou um tour pela FURG, para melhor adaptação dos ingressantes na Instituição. Foram mostrados os locais no campus Carreiros que seriam mais frequentados pelos estudantes, como Biblioteca, Restaurantes Universitários, Centro de Convivência, prédios de aula e laboratórios da EQA.

No quarto dia aconteceu a palestra dos professores do Núcleo da Engenharia Química. Os professores apresentaram o curso, as disciplinas que estarão sob suas responsabilidades e expuseram suas opiniões sobre a profissão de engenheiro químico.

No quinto dia foi realizada uma gincana entre os novos estudantes e os membros dos grupos PET-EQ, DAEQ e Phi Consultoria no centro esportivo da universidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Acolhida Cidadã foi bem recebida pelos ingressantes, sendo observado um número significativo de participantes: dos 50 ingressantes do curso, houve a participação de aproximadamente 15 calouros.

Além disso, houve inúmeros relatos sobre o evento ter possibilitado conhecer melhor a estrutura do curso, o campo de atuação profissional e as possibilidades de participação nos grupos e atividades extracurriculares. Grupos esses que tiveram uma significativa procura dos estudantes do primeiro ano em seus respectivos processos seletivos, sendo possível notar uma maior motivação desses estudantes com o curso. A figura 1 mostra o grupo de estudantes na atividade da gincana que foi realizada durante a Acolhida Cidadã.

Figura 1 – Foto do final da gincana de integração entre calouros e os membros dos grupos PET-EQ, DEAQ e Phi Consultoria.



Fonte: os autores, 2023

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Acolhida Cidadã é uma ação que traz resultados positivos tanto para os calouros como para os organizadores e é uma ótima forma de motivar e engajar os novos estudantes com o curso, além de promover as relações entre veteranos e ingressantes. As atividades realizadas durante o evento e o processo de organização, além de proporcionarem momentos adequados para os calouros esclarecerem suas dúvidas e se sentirem acolhidos pelos colegas, permitiram aos organizadores compartilharem sua vivência acadêmica. Sendo assim, considera-se um projeto que deve continuar sendo realizado e aprimorado com o objetivo de desenvolvê-lo da forma mais adequada e motivadora possível.

REFERÊNCIAS

ACOLHIDA CIDADÃ. Disponível em: <<https://acolhidacidadada.furg.br/>>. Acesso em: 31 out. 2023.

COEPEA, Deliberação nº. 164/2010. 2010. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2010/deliberacao-164-2010>>. Acesso em: 31 out. 2023.

ACOLHIDA CIDADÃ: ENGENHARIA QUÍMICA – APADRINHAMENTO

AQUINO, Luís Ricardo Moreira Gomes de;
BOM, Luiza Raffone Fernandez;
SANTOS, Millena Mayara dos;
ALVES, Paula Schneid;
VICTÓRIA, Thiély Fontes;
PEREIRA, William Alikuri.
Mauricio de Mello Garim

Palavras-chave: acolhida; estudantes; engenharia; química; PET/EQ.

O Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química – PET/EQ, em acordo com a Deliberação n°. 164/2010, aprovada em 2010 pela FURG, que orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã, organizou durante esse ano uma Acolhida Cidadã do curso de Engenharia Química. Tendo como objetivo acolher e recepcionar os ingressantes do primeiro semestre de 2023 do curso de Engenharia Química do campus Carreiros de Rio Grande, assim mostrando o curso e a FURG para esses estudantes, buscando alcançar maior interação entre eles, curso e Universidade. As ações tiveram duração de cinco dias e foram realizadas na primeira semana de aulas, tanto no período da manhã quanto à tarde. No primeiro dia, houve um momento de conversa entre direção da Escola de Química e Alimentos – EQA, coordenação do curso e os ingressantes, onde foi apresentado um pouco sobre a Universidade e sistema e um pouco sobre o curso, as disciplinas que serão cursadas e um pouco mais sobre a profissão. Já na parte da tarde ocorreu a palestra da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, “Inserção Universitária Virtual”. No segundo dia, tiveram as apresentações dos grupos: Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química – PET/EQ; Diretório Acadêmico da Engenharia Química – DAEQ; Associação Acadêmica Atlética das Engenharias – AAAE e Empresa Júnior Phi Consultoria, onde cada grupo realizou apresentações de seus trabalhos, enfatizando a importância da participação em atividades extracurriculares. No terceiro dia, o grupo PET/EQ realizou um tour pela FURG, onde foram mostrados os locais que seriam mais frequentados pelos estudantes. No quarto dia ocorreu uma palestra com os professores do Núcleo da Engenharia Química, para a apresentação dos mesmos e uma conversa sobre as disciplinas vistas no decorrer da graduação. No quinto dia foi realizada uma gincana entre os novos estudantes e os membros dos grupos PET-EQ, DEAQ e Phi Consultoria. Ao final das atividades, houve inúmeros relatos sobre o evento ter possibilitado conhecer melhor a estrutura do curso, o campo de atuação profissional e as possibilidades de participação nos grupos e atividades extracurriculares. A Acolhida Cidadã é uma ação que traz resultados positivos, as atividades realizadas durante o evento e o processo de organização acrescentam bastante à vida acadêmica e profissional dos estudantes, além de auxiliar no início da vida acadêmica dos calouros, sendo assim um projeto que deve continuar sendo realizado sempre buscando desenvolvê-lo de forma cada vez melhor.

REFERÊNCIAS

ACOLHIDA CIDADÃ. Disponível em: <<https://acolhidacidade.furg.br/>>. Acesso em: 31 out. 2023.

COEPEA, Deliberação nº. 164/2010. 2010. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2010/deliberacao-164-2010>>. Acesso em: 31 out. 2023.

OFICINA INTEGRADA DA PRAE: ATELIÊ DAS EMOÇÕES, MARCA PÁGINAS E PAENE

VARGAS, Luciana;
ROCKENBACH, Maria Cristina
PACHECO, Larissa;
OLIVEIRA, Daiana.

Palavras-chave: Integração; Acolhimento; PRAE;

1. INTRODUÇÃO

A presente escrita tem como escopo apresentar uma ação integrada da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, do Campus de São Lourenço do Sul – SLS, realizada na Acolhida Cidadã do ano de 2023, no primeiro semestre. O objetivo da ação proposta foi em realizar uma atividade conjunta de três linhas de atuação da PRAE, apresentando o Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE, o Projeto de Extensão Ateliê das Emoções que propôs a oficina de lenços de tecido e realizando também uma oficina de confecção de um marcador de páginas, com a participação do docente da disciplina de Libras do Campus – SLS com a interpretação da Tradutora e Intérprete de Libras da PRAE – SLS.

A partir do estudo de Schirmer é possível identificar a finalidade do Programa de Acolhida Cidadã da FURG, e a essência que abarca esse constructo institucional:

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG em 2010, aprovou a Deliberação nº 164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, que institui e orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária. De forma corajosa e pioneira, a FURG definiu o que entende por trote violento e preparou-se para não apenas proibir, mas promover e organizar a Acolhida Cidadã, visando à realização de ações solidárias e respeitadas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, dentro e fora do ambiente universitário (SCHIRMER, 2021, p. 248).

Nesse sentido, as atividades da Acolhida Cidadã se colocam como potenciais de contribuição à melhoria e a qualidade do ensino e da formação ampliada discente, visto que incentivam boas práticas de acolhimento, integrando a comunidade universitária e valorizando práticas solidárias e de responsabilidade social (SCHIRMER, 2021).

2. METODOLOGIA / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para desenvolver a ação proposta, a equipe da PRAE – SLS, que considera as áreas do Serviço Social, Psicologia, Intérprete de Libras e bolsista da PRAE, organizou um espaço em sala de aula que contemplasse a integração das três linhas

apresentadas pela PRAE na Acolhida Cidadã/2023. Nesse contexto, o Projeto de Extensão Ateliê das Emoções desenvolveu uma oficina para que participantes da atividade pudessem confeccionar seus próprios lenços de tecido. Conjuntamente, o docente de Libras do Campus/SLS e a intérprete da PRAE/SLS, conduziram a interação na linguagem de sinais, durante a confecção de um marcador de páginas. Também foi explanado sobre o PAENE, enquanto um Programa institucional da FURG, instituído no ano de 2010, com o propósito de acessibilizar ações voltadas para atender estudantes com necessidades específicas no Ensino Superior.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta realizada teve como finalidade integralizar algumas ações que são desenvolvidas na PRAE/SLS, e apresentá-las no acolhimento de discentes ingressantes na Universidade. Considera-se que este momento do Programa de Acolhida Cidadã da FURG constitui um espaço fértil para dar visibilidade às ações institucionais, e também conduzir o acolhimento discente de forma solidária e humanística, em prol de práticas que visem a integração da comunidade acadêmica, que desde a chegada à Universidade seja sentida como um estímulo à permanência e ao êxito estudantil no processo formativo superior. Pela dinâmica proposta de unificar na mesma ação duas oficinas e apresentar um programa da PRAE, compreende-se que o objetivo de trabalhar de forma articulada e integrativa para o acolhimento discente na chegada à Universidade foi alcançado. As oficinas simbolizaram a criação de laços nas interações e o marco do ingresso na Universidade como elementos fundamentais à vida acadêmica, bem como o reconhecimento e a acolhida de necessidades específicas de quem chega ao ensino superior.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propor ações institucionais que abarquem a integração, o acolhimento, o reconhecimento às diversidades e a construção de vínculos na vida universitária, faz-se de suma importância para o desenvolvimento discente integrativo, em especial no contexto do ingresso na Universidade. Nesse íterim, a ação realizada ganhou o potencial de consolidar a proposta do Programa de Acolhida Cidadã, que perpassa pela promoção e organização de ações solidárias e respeitosas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, desde o ambiente universitário e para além das relações constituídas nele e que se estendem também fora do universo acadêmico.

REFERÊNCIAS

SCHIRMER, Sirlei Nadia *et al.* Acolhida Cidadã/Solidária da FURG: uma política de acolhimento aos ingressantes com protagonismo da comunidade universitária. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 4, n. 2, p. 247-258, 2021.

ACOLHIDA CIDADÃ SOLIDÁRIA DOS ESTUDANTES INGRESSANTES PELO PROCESSO SELETIVO ESPECÍFICO INDÍGENA E QUILOMBOLA

SANTOS, Keli Avila dos;
SILVA, Carla Isabel de Oliveira Marinho
SOUSA, Aline Delias de;
NEVES, Elisa Fernandes
LOPES, Lorena de Castro;
SILVA, Maria de Fátima Santos da.

Palavras-chave: Indígenas; Quilombolas; Acolhimento; Inclusão; Auxílios/benefícios

O presente projeto teve como objetivo acolher e integrar veteranos e calouros indígenas e quilombolas, promovendo atividades de lazer, cultura e troca de conhecimentos, intencionando substituir o antigo “trote” por ações que proporcionem relações interpessoais mais humanas, saudáveis e adequadas ao ambiente acadêmico. Considerando que os alunos indígenas e quilombolas são oriundos de variados contextos socioculturais, justifica-se a organização da Semana da Acolhida Cidadã como uma ação concreta que possibilita aproximar o calouro à sua nova condição de vida universitária. Além disso, observou-se que a realização dessa atividade nos últimos dois anos teve influência indireta nos índices de evasão dos participantes. A metodologia da Programação da Semana da Acolhida 2023 – Campus FURG/Rio Grande, foi organizada a partir do projeto de acolhida dos calouros pelos veteranos e pela equipe PRAE/CAAF, como: apresentação dos auxílios sendo direitos dos estudantes, como moradia pecuniário, moradia Casa do Estudante (CEU), alimentação RU, alimentação pecuniário, transporte, kit pedagógico, auxílio financeiro, complemento alimentar, auxílio infância, bolsa MEC; apresentação do campus, incluindo itinerário dos ônibus, salas de aula, restaurante universitário (RU) e centro de convivência (CC); conversa na Casa do Estudante (CEU) sobre moradia coletiva e Instrução Normativa 03/2012; informativo sobre a cidade de Rio Grande, pontos turísticos, saúde e assistência social; oficina de informática, como acessar o sistema da FURG, biblioteca e PRAE; dinâmica de grupo pelos discentes de acompanhamento Pedagógico Indígena e Quilombola (APEIQ), em que foram desenvolvidas reflexões sobre os costumes das/os estudantes indígenas e quilombolas. As atividades tiveram um caráter contínuo, por solicitação dos participantes, uma vez que o período pandêmico impossibilitou a realização das mesmas, e com foco tanto na troca de experiências, quanto de espaços formativos, sempre que possível priorizando o trabalho multiprofissional.

QUE EDITAL É ESSE?

SOUSA, Aline Delias de;
SILVA, Carla Isabel de Oliveira Marinho;
GOMES, Célia Rodrigues;
JERÔNIMO, Letícia;
NONTICURI, Tomaz;
FERREIRA, Gisele.

Palavras-chave: Inclusão, Auxílios/benefícios; Subprograma de Assistência Básica – SAB; Critérios; Cronograma

O presente projeto foi desenvolvido a partir da necessidade de oportunizar aos estudantes de graduação e pós graduação orientações sobre os editais que disponibilizam os auxílios estudantis para o período letivo. A equipe de Assistentes Sociais da Coordenação de Ações Afirmativas – CAAF da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, a partir da leitura crítica dos dados coletados nos processos de ingresso e de seleção de estudantes beneficiários de auxílios estudantis, aproxima-se do contexto sócio-cultural-econômico-político dos mesmos. Foram identificadas desde situações em que a(o) estudante desconhece o formato apresentado – o edital – passando por ignorar a existência de um determinado documento, culminando no desconhecimento da definição de grupo familiar. Estas e outras tantas questões são abordadas nas oficinas do “Que Edital é esse?”. A preocupação da equipe de Assistentes Sociais é de cumprir as disposições do Código de Ética profissional, em especial quando prevê a qualidade dos serviços prestados à população e o acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas, bem como a sua gestão democrática. A garantia, neste momento histórico, da universalidade de direitos na política estudantil, que também é princípio fundamental do referido Código, não é estabelecida pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o que torna o Edital do Subprograma de Assistência Básica – SAB, do Programa de Desenvolvimento do Estudante – PDE da FURG, focalizado e as oficinas do “Que Edital é esse?”, inclusivas. Foram realizadas oficinas para prestar as orientações sobre os editais de inclusão no SAB nos 3 (três) turnos de atendimento. A metodologia da Programação Integrada da Semana da Acolhida 2023 Campus FURG Rio Grande, foi organizada a partir do projeto acolhida pela equipe de Assistentes Sociais CAAF/PRAE, obedecendo ao PNAES, apresentando o edital, informando sobre a documentação necessária da(o) estudante e das pessoas que compõem o seu grupo familiar, orientando sobre o acesso ao Sistemas FURG e a anexação dos documentos para viabilizar a realização da avaliação socioeconômica, entre outras questões. A avaliação socioeconômica é item obrigatório para o acesso aos auxílios estudantis, como: moradia estudantil – Casa do Estudante (CEU), auxílio moradia pecuniário, complemento alimentar, alimentação no RU, auxílio alimentação pecuniário, auxílio transporte, auxílio financeiro e auxílio infância. Desta forma, o ingresso e permanência

de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação têm incitado à comunidade acadêmica a repensar a relação entre o sistema educacional e o educando, pois não só os estudantes precisam estar preparados para se inserirem nas universidades, elas também precisam se preparar para acolher as demandas sociais e cumprir seu papel social.

ACOLHIDAPSI: ESTREITANDO LAÇOS E CRIANDO MEMÓRIAS

MORAES-MIRANDA, Rodrigo Moraes de;
BRUM, Juliana Acosta;
PIRES, Cinthia da Silveira Simões;
APARECIDO, Guilherme Anastácio;
LOPES, Maria Heloísa Gervanio;
FREITAS, Mauricio Bilhalva de.

Palavras-chave: Acolhida; Psicologia; Vínculo; Pertencimento; Dinâmicas de grupo

1. INTRODUÇÃO

O ingresso na universidade é tido como um momento de grande euforia e contentamento por representar o início de uma nova fase da vida, que delimita o fim da adolescência e a “irresponsabilidade” que traz consigo, e o início de uma vida adulta e seus compromissos (SOUZA *et al.*, 2016). Na FURG, o Centro Acadêmico da Psicologia vem desenvolvendo atividades de acolhidas em todos os anos; a atuação nos anos de 2021, em momento pandêmico e de forma online, e em 2022, no retorno a presencialidade da universidade, marcaram a importância de ações sociais por parte da representação estudantil em prol da permanência dos ingressantes ao curso.

É possível reconhecer, segundo Miranda (2005), que o trabalho grupal dentro da perspectiva da Psicologia é de grande importância, visto que promove melhores condições de construção de vínculos, adaptação e socialização. Nota-se que o curso de Psicologia tem, por característica, o ingresso de alunos das mais diversas regiões do estado e do país, e o estranhamento com o novo local surge como um obstáculo a ser superado através da proposta de Acolhida Cidadã.

Sendo assim, buscou-se trazer, nas atividades deste ano, espaços dinâmicos e de descontração, aproximando os calouros do curso com a Universidade e os agentes que, cotidianamente, se fazem presentes nesse espaço. Por sua vez, o objetivo de tal atividade é criar uma experiência afetuosa e receptiva aos novos colegas, buscando incentivar o sentimento de pertencimento e acolhida à universidade.

2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram propostas atividades diárias, desde a recepção dos calouros com um espaço descontraído através da música, conversas e com a possibilidade de tirar fotos com um mural feito para os ingressantes em Psicologia, até espaços de conversa sobre a instituição.

As propostas levantadas pela equipe organizadora da Acolhida Cidadã da Psicologia em 2023, composta pela turma de veteranos, o PET Psicologia e o Centro Acadêmico da Psicologia, baseiam-se nos princípios de acolher o grupo ingressante através de propostas que incentivam a construção do vínculo, o pertencimento ao espaço e adaptação sadia ao local ainda desconhecido (MONTEIRO *et al.*, 2019).

Para além disso, buscou-se trazer o necessário para que os calouros pudessem conhecer não só o espaço físico da Universidade, bem como a institucionalidade e as possibilidades que a FURG oferece aos seus alunos, através de auxílios e incentivos à permanência e bem-estar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro dia, os calouros foram recepcionados pela turma de veteranos que criou um espaço de interação dinâmica, promovendo o real sentido de acolhida. Nesse espaço, foram disponibilizados diversos itens para fotos, como o mural e uma placa de ingressante 2023, comemorando junto aos novos alunos a sua entrada em nosso curso. Nesse mesmo dia, foi realizada a atividade de quebra-gelo com balões, onde os presentes respondiam perguntas que a turma de veteranos, junto ao CA Psicologia e ao PET Psicologia, preparou; ainda puderam conhecer o corpo docente do curso e a coordenação, que recepcionou a nova turma e tirou algumas dúvidas sobre matrícula e documentação.

No segundo dia, houve a atividade integrada de acolhida entre os cursos de Psicologia, Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado. Essa atividade consistia em uma aula magna sobre a temática de vivências das pessoas Trans na Universidade, como celebração ao primeiro Processo Seletivo Específico realizado pela FURG. Após, os alunos puderam realizar uma janta coletiva no Restaurante Universitário e, em seguida, conhecer melhor o PET Psicologia e suas atribuições, em uma atividade dialogada e com dinâmicas grupais.

O quarto e o quinto dia foram preenchidos com atividades de dinâmicas em grupos, para facilitar o desenvolvimento da socialização dos ingressantes, e a apresentação dos núcleos e grupos que atuam na FURG, buscando uma inserção melhor desses alunos no espaço. Mas além, foi realizada a atividade do CA Psicologia, com dinâmica de conversa e uma atividade de “cápsula do tempo”, propondo aos ingressantes que pudessem escrever “que profissional almejam ser” ao se formarem no curso, e que terão a possibilidade de ler esse conteúdo quando atingirem o status de formandos. Ademais, em parceria com os Centros Acadêmicos da Psicologia, História e Artes, os ingressantes foram convidados para uma aula de combate ao fascismo e de debate sobre o tema em um espaço universitário.

Em seu último dia, a Acolhida da Psicologia encerrou com a apresentação da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, que trouxe informações importantes e necessárias à vivência universitária, bem como a realização de um piquenique coletivo entre calouros, veteranos e demais alunos do curso de Psicologia. Nesse encerramento, houve a contagem da arrecadação de tampinhas, roupas e alimentos que foram incentivados a serem doados através do nossa ação solidária.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do exposto, foi possível observar que as atividades propostas para a Acolhida Cidadã da Psicologia no ano de 2023 tiveram seu êxito e seu impacto positivo, como se tinha expectativa. Apesar de uma ampla variedade de atividades, a abrangência das mesmas mostraram a importância de integrar os calouros ao novo ambiente e incentivar com que eles pudessem sentir-se parte da FURG.

Para além, notou-se que a realização de uma semana de acolhida como feita até o presente momento acaba por excluir ingressantes de outras listas, que ainda estão buscando deferimento de suas matrículas, dessa forma os impedindo de participar

e ser recepcionados. Outro ponto de extrema importância percebido pelos organizadores foi a massividade de atividades para um tempo de acolhida, com turnos cheios de diversas atividades.

Assim, através dos objetivos alcançados e das críticas realizadas pelos organizadores e até mesmo pelos ingressantes no curso, buscar-se-á a melhoria da produção do evento, garantindo a melhor participação e a maior integração entre os ingressantes nos próximos anos de Acolhida Cidadã no curso de Psicologia

REFERÊNCIAS

SOUZA, Luciana Karine de; LOURENÇO, Erika; SANTOS, Mariana Rúbia Gonçalves dos. Adaptação à universidade em estudantes ingressantes na graduação em psicologia. *Psicologia da Educação*, n. 42, p. 35-48, 2016.

MIRANDA, Angela Martines. Vínculo aluno-professor na atualidade: um estudo psicológico com universitários. 2005.

MONTEIRO, Jamille; ESTEVES, Ana Carolina; PÉREZ, Beatriz Corsino. Participação e pertencimento dos jovens na escola: relato de uma experiência de estágio em Psicologia Escolar. *Confict*, v. 11, 2019.

ACOLHIDA CIDADÃ AOS ESTUDANTES DOS CURSOS EAD DA FURG: INTEGRAÇÃO E PERTENCIMENTO

JARDIM, Daniele Barros;
MAURELL, Joice Rejane Pardo;
COUTO, Zélia de Fátima Seibt do.

Palavras-chave: Acolhida Cidadã; Educação a Distância; Desenvolvimento Institucional; Pertencimento; FURG.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional Acolhida Cidadã surgiu na Universidade Federal do Rio Grande–FURG, através da Deliberação 164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, e visa incentivar as boas práticas no ambiente universitário, fomentar a integração dos estudantes e, dessa forma, desestimular o naturalizado trote. Apesar do trote ser uma prática realizada tradicionalmente pelos cursos da modalidade presencial, desde a Idade Média (MATTOSO, 1985), que constituiu-se como “ritual de passagem” para os calouros, a FURG ficou por cinco anos proibindo o trote na universidade (Resolução 008/2004, FURG), sem sucesso nesta suspensão. E após a gestão institucional perceber, mediante algumas ações positivas que alguns cursos já realizavam, na contramão do trote, analisaram que não bastava apenas proibir, mas fazia-se necessário (re)significar essa tradição e rito com os estudantes, por meio de uma nova proposta e lógica de acolhimento, a Acolhida Cidadã.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação a Distância – SEAD da FURG, que planeja e coordena o desenvolvimento de ações de Educação a Distância – EaD na universidade, se organizou para adotar com os estudantes da modalidade a distância esta proposta de integração, de forma virtual e síncrona, visando também fomentar o pertencimento dos estudantes da EAD à FURG. Logo, acredita-se que estar em interação com o outro, no sentido de “estar perto de”, pressupõe o acolhimento como um ato que perpassa a ética, a estética e a política de uma universidade humanizada: a ética, no compromisso com o reconhecimento do outro, com o modo de acolhê-lo em suas diferenças, suas maneiras de viver, sentir e “estar no e com o mundo (FREIRE, 1997).

Portanto, a Acolhida Cidadã na EaD vem contribuir para que esses estudantes consigam integrar-se nas atividades de cunho coletivo e para que se vejam como pertencentes a uma comunidade acadêmica, que mesmo em tempos e lugares diversos possam se encontrar, se conhecer, favorecendo a busca pela igualdade, pelo bem-estar, pelo respeito ao próximo e pela liberdade de manifestação do pensamento.

2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Secretaria de Educação a Distância – SEAD, em 2023, por meio da Coordenação Pedagógica em EAD e da Equipe Multidisciplinar, organizou para receber os estudantes dos cursos EAD da FURG durante a Acolhida Cidadã, com propostas coletivas, tanto no primeiro quanto no segundo semestre letivo. No primeiro semestre, a ação contemplou quatro cursos de graduação EAD – Biblioteconomia, Ciências, Pedagogia e Física – e mais quatro cursos de pós-graduação EAD – Alfabetização, Atendimento Educacional Especializado, Ensino de Matemática e Gestão Pública Municipal, totalizando mais de 400 estudantes envolvidos. Já no segundo semestre letivo de 2023, as ações envolveram um curso de pós-graduação EAD, intitulado Qualidade e Segurança de Alimentos, envolvendo mais 20 estudantes.

As ações foram realizadas no formato de palestras, plantões de atendimento e Oficinas, todos em encontros virtuais e síncronos. A palestra principal foi denominada “Palestra Online: acolhida aos estudantes EaD/Furg”, que apresentou a FURG, a SEAD e explicou um pouco da organização dos cursos a distância e todas as possibilidades de recursos e sistemas, para os estudantes dessa modalidade na universidade. Também realizamos dois plantões de atendimento, com o objetivo de esclarecer as dúvidas de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da Universidade: “Plantões Online de Acesso ao AVA FURG para estudantes da graduação EAD” e “Plantões Online de Acesso ao AVA para estudantes da pós graduação EAD”. Por fim, foram oferecidas quatro oficinas, com diferentes temáticas: “Oficina Online: Gestão do tempo para estudantes EAD”; “Oficina Online: Google Meet para estudantes EAD”; “Oficina Online: sobre Plágio para estudantes EAD”; “Oficina Online: Go Brush para os estudantes e sujeitos EAD”.

A finalidade primordial das atividades foi contribuir para o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos alunos EAD com relação a sua universidade de origem, a FURG, bem como minimizar os impactos da evasão, criando ações para a integração entre os sujeitos EAD, os Polos UAB e a SEAD. Igualmente buscamos identificar possíveis causas e propor ações para minimizar a evasão acadêmica incentivando a participação dos estudantes EAD em ações da SEAD e da FURG.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período da pandemia COVID-19, todos os cursos de graduação, independente da modalidade, iniciaram as atividades totalmente de forma remota, por não ser possível o contato físico, devido às orientações de saúde pública. Logo, o estudante EaD também deixou de utilizar o polo de apoio para encontros e/ou avaliações presenciais, conforme a legislação prevê. Esses estudantes dos cursos EaD, que vivenciaram o ensino totalmente *online* durante a Pandemia, sem referências presenciais, foram desafiados na sua autonomia e a desenvolver a comunicação virtual, como procedimento central de aprendizagem.

Nesse cenário, percebemos um aumento significativo na evasão nos cursos EaD da FURG, dos estudantes que iniciaram suas atividades no período pandêmico e identificamos, pelo relato dos próprios discentes, que o motivo central foi a ausência de uma comunicação efetiva. Os estudantes relataram que “se sentiram sozinhos e abandonados” nos cursos.

O primeiro passo na direção da compreensão dessa questão da integração e do pertencimento aos estudantes da modalidade a distância foi pensar quem são esses alunos?, que cursos fazem?, a que polos pertencem? e conhecer o perfil socioeconômico

e acompanhar os estudantes com potencial preditivo à evasão, criando estratégias e mecanismos para potencializar suas permanências. Pretende-se, assim, garantir o sucesso acadêmico, reconhecendo a singularidade sobre a maneira de aprendizado, através do EAD, pelos estudantes e os desafios que se iniciam através dela.

Como resultados, percebemos que os vínculos estabelecidos no processo de acolhimento têm um impacto positivo na adaptação dos estudantes EAD, o que influencia, conseqüentemente, no desempenho acadêmico e, muitas vezes, minimiza os processos de retenção e evasão, que muito tem nos mobilizado no seu enfrentamento, enquanto instituição. Dessa forma, essas atividades foram organizadas em forma de: apresentações, conversas e acolhidas, junto aos estudantes EAD da FURG. Apresentamos a Universidade, a UAB e a SEAD, buscando uma relação dialógica e afetiva.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que o acolhimento está presente em todas as relações e encontros que fazemos na vida, e que isso não pode se restringir a presencialidade, até porque após o período pandêmico algumas ações virtuais e online mostraram que são possíveis de serem realizadas com a mesma qualidade. Também percebemos que esse programa institucional da Acolhida Cidadã, que iniciou com uma proposta mais específica, tornou-se aos poucos e com sua caminhada, uma atividade muito maior e mais abrangente, pois apresenta potencialidade, quando estimula estudantes ao protagonismo acadêmico.

Pensando que a educação a distância é para todos, não podemos balizar o atendimento pela maioria, precisamos organizar estratégias para resgatar todos os estudantes EAD que de alguma forma se sentem sozinhos. Essa ação no início do semestre se configura numa estratégia eficaz, pois a Acolhida se materializa como a representação da Universidade no contexto de vida do estudante, o que facilita o resgate imediato diante da possibilidade de evasão.

Assim, as ações buscaram recepcionar com alegria, integração e diálogo os estudantes EAD, mostrando que independente da modalidade de ingresso e matrícula, se o ambiente de aprendizagem é presencial ou virtual, todos são FURG. Portanto, as atividades da Acolhida Cidadã têm contribuído para melhorar a qualidade do ensino e da formação ampliada dos estudantes, pois, além de incentivar o acolhimento e buscar a integração da comunidade universitária que está em tempos e lugares diversos, potencializa a questão que envolve o sentimento de pertença à FURG.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FURG, Universidade Federal do Rio Grande – **Resolução 008/2004 que dispõe sobre o Ato Executivo nº 011/2004, que proíbe o trote na FURG**, da Secretaria Geral dos Conselhos Superiores da FURG, 2004.

_____, Universidade Federal do Rio Grande – **Deliberação nº 164/2010 que dispõe sobre a implementação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária**, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, 2010.

MATTOSO, G. **O calvário dos carecas: História do trote estudantil**. São Paulo: EMW Editores; 1985.

ACOLHIDA INGRESSANTES PELO PROCESSO ESPECÍFICO PARA ESTUDANTES TRANSGÊNEROS

LIMA, Kairo Hernandes de;
DOMINGUES, Luis Mahin;
DOMINGUES, Marcia Casilde Reis;
CORRÊA, Ágata Soares.

Palavras-chave: Estudantes Transgêneros; Comunidade LGBTQIA+; Acolhimento; Inclusão; Auxílios/benefícios

O presente projeto teve como objetivo acolher e integrar estudantes calouras/os e veteranas/os trans da FURG, por meio de atividades destinadas às/os ingressantes do Processo Seletivo Específico para Estudantes Transgêneros, sendo organizado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades – CAID, Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE, Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC, Coletivos de estudantes e Estudantes trans da comissão de acolhida. Considerando que as/os estudantes trans são oriundas/os de variados contextos socioculturais, justifica-se a organização da Semana da Acolhida Cidadã como uma ação concreta que possibilita aproximar a/o caloura/o à sua nova condição de vida universitária. A metodologia da Programação Integrada da Semana da Acolhida 2023 foi organizada a partir do projeto acolhida, constituído pelas atividades de apresentação às/os estudantes do trabalho desenvolvido pela CAID, GESE e PRAE, diálogo conduzido pelas/os estudantes trans veteranas/os, dinâmicas de integração e atividade de apadrinhamento, visita guiada à biblioteca, sendo todas voltadas à criação de uma rede de apoio às/os ingressantes. A atividade teve um caráter contínuo, tendo como foco a troca de experiências e de espaços formativos, priorizando o trabalho multiprofissional sempre que possível.

**EDITORA E GRÁFICA DA FURG
CAMPUS CARREIROS
CEP 96203 900
editora@furg.br**

ISBN 978-65-5754-258-3



9 786557 542583